

www.ufc.br

# JORNAL DA UFC

IMPRESSO

Informativo da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ANO 7

MAIO DE 2009

Nº. 26

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO: 15/05/2009

## GENTE QUE FAZ À UFC

### Ivonete Maia: de aluna a Ouvidora

Aluna da 1ª turma do Curso de Comunicação, professora, chefe do departamento, coordenadora do curso, diretora da Rádio e Editora, Assessora de Imprensa, hoje, é Ouvidora da UFC



PÁGINA 15



## UFC pesquisa fontes de energias limpas e renováveis

Vento, sol, ondas do mar, biodiesel, biomassa. Conheça os estudos dos pesquisadores da UFC para buscar novas fontes energéticas acessíveis e que respeitem o meio ambiente. PÁGINAS 8 e 9



## Mudanças no Vestibular somente em 2011

As discussões sobre as mudanças no Vestibular começaram, envolvendo professores e estudantes. Mas a aplicação das novidades na UFC não se dará em 2010. PÁGINAS 4 e 5

## Os 15 anos do Laboratório de Estudos da Violência PÁGINA 11

## O legado do Reitor Ícaro de Souza Moreira PÁGINA 16



# Preservando a memória e caminhando para o futuro

O retrato do Reitor Ícaro de Sousa Moreira já ocupa seu espaço na Reitoria. A Universidade Federal do Ceará guarda a memória do saudoso mestre, falecido em abril de 2008, enquanto acelera a caminhada rumo ao futuro. Avanços e rápidas mudanças se integram à vida da Instituição, sem que isso comprometa o projeto legado por Ícaro Moreira e que vem sendo conduzido pelo Reitor Jesualdo Pereira Farias, com os ajustes e redimensionamentos que as circunstâncias demandam.

Uma das discussões que se estabeleceram na Universidade, nos últimos dias, foi com respeito às possíveis mudanças no Vestibular. O MEC anunciou que pretende modificar, ainda este ano, o modelo de seleção para ingresso em universidades de todo o País. A proposta prevê a aplicação de um sistema unificado, em que o ENEM passaria a constituir fase obrigatória do processo seletivo. O Reitor Jesualdo já discutiu a questão com diretores de centros, institu-

tos e faculdades e representação do Diretório Central dos Estudantes. Nos dois encontros, os participantes avaliaram que não seria prudente aprovar qualquer alteração no próximo exame Vestibular da UFC. Este é um dos temas dissecados na presente edição do *Jornal da UFC*, que ouviu professores e estudantes, além da Presidente da Coordenadoria de Concursos, Prof<sup>a</sup> Maria de Jesus de Sá Correia.

Outro item importante, na agenda da UFC – a expansão para o Interior do Estado – também é enfocado nas páginas a seguir. A boa nova é a definição do espaço que abrigará o Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do Semi-Árido, reunindo 12 grupos de pesquisa já cadastrados no CNPq. O Centro terá como sede o Solar Maria Olímpia, prédio histórico tombado pela Secult e doado à Universidade pela Prefeitura de Barbalha. Geram-se, dessa forma, condições para a implantação do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, já aprovado pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Na primeira matéria da série “Tecnologia da UFC para o mundo”, o *Jornal* informa sobre as pesquisas que se desenvolvem, no Centro de Tecnologia, com o objetivo de explorar fontes de energia em consonância com o respeito ao meio ambiente. Esse trabalho, realizado em vários departamentos, busca utilizar-se do potencial da energia solar, da eólica, da biomassa e até mesmo do movimento das ondas do mar.

Diversificada como sempre, a pauta inclui, ainda, matérias sobre o trabalho do GPUIM relacionado ao uso indevido de medicamentos, os 15 anos de atuação do Laboratório de Estudos da Violência e a evolução das empresas juniores, dentre outros textos dos mais oportunos. A seção “Gente que faz a UFC” enfoca, desta vez, um dos ícones do jornalismo cearense – a professora Ivonete Maia, que hoje dirige a Ouvidoria de nossa Universidade.



Ivonete Maia  
OUVIDORA DA UFC

ouvidoria@ufc.br

## Confusões previsíveis

Há muita gente equivocada sobre a ação da Ouvidoria no serviço público, vendo-a como instância para resolução de todos os problemas que lhe são encaminhados. Problemas de variado perfil, envolvendo questões simples e complexas, modos de agir do gestor, visões de mundo de pessoas que nem o tempo nem o contexto nem as circunstâncias são capazes de fazê-las entender o significado real do que é ser servidor público, do que é espaço público.

Dito isto, considere-se o seguinte: a Ouvidoria não tem como solucionar falhas de administração, muitas delas ocorridas involuntariamente, pois originárias da ação malfazeja de pessoas que não zelam pelo espaço público que ocupam, no dia-a-dia. Exemplo: a Ouvidoria não pode dar solução definitiva a quem reclama das condições inadequadas de limpeza e conservação das instalações sanitárias de determinada unidade acadêmica. A nossa parte se faz ao se encaminhar a queixa. E acreditar nas soluções.

Considere-se, mais ainda, o seguinte: a Ouvidoria recebe, com maior frequência, ultimamente, sugestões para enfrentamento de problemas concretos, próximos de nós. Exemplo: a desordenada ocupação do estacionamento da Reitoria, inclusive por pessoas que nem trabalham na Universidade. Tem-se, então, a chance para verificar o que se pretende fazer, o que está passando na mente do gestor. A Ouvidoria cabe, então, cobrar providências.

Penso que as confusões previsíveis se atenuem a respeito do que é Ouvidoria, com base no entendimento das suas prerrogativas. Então, ficará consolidada, a cada dia, a sua relevância no âmbito do serviço público. Esse entendimento, felizmente, é estimulante na UFC, desde a Administração Superior, espraiando-se nas unidades acadêmicas. Os resultados compensam, ao ponto de as dificuldades se mostram compreensíveis.

## EXPEDIENTE

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: Paulo Mamede. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDITORES: Paulo Mamede/Carmina Dias. DIREÇÃO DE ARTE: Diego Normandi. TEXTOS: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Hébelly Rebouças, Simone Faustino e Inês Aparecida. REVISÃO: Maria das Dores de Oliveira Filgueira. ESTAGIÁRIO: Chico Célio (Jornalismo). FOTOS: Júnior Panela, Davi Pinheiro e Francisco Menezes. DESIGNER GRÁFICO: Sandro Vasconcelos. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária da UFC. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. CHEFE DE GABINETE DO REITOR: Luiz Antônio Maciel de Paula. PRÓ-REITOR DA ADMINISTRAÇÃO: Luís Carlos Uchôa Saunders. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Custódio Luís Silva de Almeida. PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Maria Clarisse Ferreira Gomes. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Gil de Aquino Farias. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Antônio Salvador da Rocha. PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO: Ernesto da Silva Pitombeira. SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. PROCURADOR-GERAL: Paulo Antônio de Menezes Albuquerque.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br  
FONES: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

# Semana de Humanidades UFC/UECE debate memória e devir

O escritor, jornalista e professor Affonso Romano de Sant'Ana abriu os trabalhos da VI Semana de Humanidades da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Estadual do Ceará (UECE), realizada nos campi do Benfica (UFC) e Fátima (UECE), em Fortaleza. No ano em que o Centro de Humanidades da UFC completa 40 anos, nada melhor para marcar a data do que registrar a memória do Centro, que recebeu importantes nomes ao longo dos anos.

A inovação da Semana, este ano, começou pela parceria UFC/UECE, que mostrou o que se produz no Centro de Humanidades de cada Instituição. As duas maiores instituições de ensino superior públicas do Ceará se uniram para elaborar uma programação variada com conteúdo acadêmico e recheio cultural. Foram cinco meses de preparativos, revela Marcos Colares, Diretor do Centro de Humanidades da Uece.

UFC e Uece tiveram o cuidado de integrar os corredores culturais do Benfica e do bairro de Fátima e envolver a comunidade local, através de atividades nos logradouros públicos, como a Praça da Gentilândia, que foi palco de atividades culturais, além dos espaços do Museu de

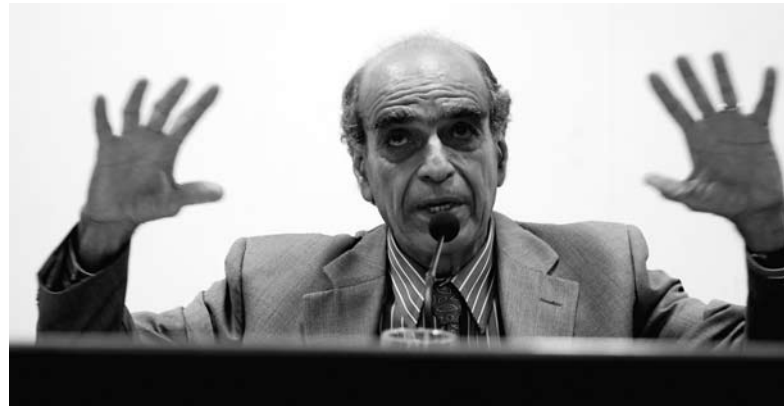
Arte e da Casa Amarela Eusélio Oliveira.

Para a UFC, a promoção permitiu traçar perspectivas para o futuro. A Instituição acena com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação e ampliação de prédios. Com o tema "Memória e Devir", a Semana imprimiu um significado especial à história do Centro de Humanidades da UFC.

Para registrar a memória do CH será lançado livro com depoimentos de personalidades que hoje são destaque no cenário político, cultural e social do Estado. A obra retratará a trajetória do Centro, com depoimentos de ex-alunos, ilustres, dentre eles a prefeita Luizianne Lins, o vice-governador Francisco Pinheiro e o Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado, René Barreira.

A produção científica dos dois Centros de Humanidades (UFC e UECE) foi exposta durante os quatro dias do evento, realizado de 27 a 30 de abril. Na programação, três conferências, 640 comunicações de pesquisas, quatro palestras, três painéis, sete mesas-redondas, 40 pôsteres, 84 minicursos e oficinas. Também foram premiadas as melhores monografias, dissertações e teses.

A Praça da Gentilândia



Na conferência de abertura, Affonso Romano discorreu sobre "o problema da autonomia do sujeito na arte e na sociedade"

foi o palco de shows e roda de leitura, numa demonstração de que a Universidade faz interface com a sociedade. O Museu de Arte da UFC (MAUC) abrigou a exposição da Memória do CH e a Casa Amarela Eusélio Oliveira exibiu diversos filmes.

Por sua vez, o Campus Fátima da UECE sediou o lançamento de livros de professores das duas universidades e palestras importantes como a do Presidente da OAB, Cezar Britto, que falou sobre direitos humanos e juventude. No mesmo local, Roberto Leher (UFRJ) discorreu sobre políticas educacionais e humanidades. A Noite das Nações retratou países como Japão, Inglaterra e os de língua hispânica. França, Portugal, Itália e Alemanha foram lembrados no Campus do Benfica.

O Centro de Humanidades da UFC oferece atualmente cinco cursos de graduação (Biblioteconomia, História, Letras, Psicologia e Ciências Sociais), enquanto planeja a criação de novas graduações, como Arquivologia, bem como os cursos noturnos de Ciências Sociais e Letras (Inglês e Espanhol). Na pós-graduação o Centro conta com os mestrados em Filosofia, História, Letras, Linguística, Psicologia, e Sociologia; e os doutorados em Linguística e Sociologia, além de cursos de especialização. O Centro vive a expectativa de criação do Mestrado em Biblioteconomia.

Além disso, o Centro de Humanidades ampliará a sua estrutura física, com um novo prédio que abrigará os cursos de Biblioteconomia e Psicologia. Ainda este ano o Centro pretende reabrir o Auditório José Albano, do Curso de Letras, segundo informa a Prof<sup>a</sup> Fátima Costa, Diretora do Centro.

Fátima Costa afirma que os projetos de extensão da UFC são uma conexão com a sociedade. Um deles é o de Bibliotecas Comunitárias, que funcionam em centros comunitários de Fortaleza e cidades da Região Metropolitana.



Profa. Fátima Costa, Diretora do CH / UFC, falou sobre a conexão da academia com a sociedade





# Um novo vestibular vem aí e a UFC

O mês de abril teve um significado diferente para quem se prepara para o Vestibular da Universidade Federal do Ceará. De repente, surgiram mais dúvidas, mais questionamentos, mais apreensões. Tudo porque o Ministério da Educação (MEC) anunciou que pretende modificar, ainda em 2009, o modelo de seleção para ingresso em universidades de todo o Brasil. A proposta prevê a aplicação de um “Sistema de Seleção Unificada”, em que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) passaria a constituir fase obrigatória do processo seletivo.

Originalmente, o MEC havia sugerido que as instituições utilizassem o ENEM como fase única ou como primeira fase do processo. Entretanto, outras três possibilidades foram definidas para flexibilizar a participação das universidades: aproveitar o Exame como fase única para preenchimento de vagas ociosas, após o vesti-

bular; ou combiná-lo ao atual vestibular. No último caso, a universidade poderá definir o percentual da nota do ENEM a ser utilizado na construção de uma média, junto com a de outras etapas do processo seletivo.

Há, ainda, a proposta de substituir parte do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) pelo Exame Nacional do Ensino Médio, apenas para alunos que estão no 1º. ano da graduação. Hoje, estudantes do primeiro e do último ano precisam realizar o Enade. As universidades poderão mudar a forma de adesão ao novo ENEM de um ano para o outro e, ainda, usar o modelo de maneira variada, de acordo com o perfil dos cursos.

Na UFC, as discussões sobre a mudança começaram no dia 14 de abril, quando o Reitor Jesualdo Farias reuniu-se com diretores de centros, institutos e faculdades. Uma semana depois, foi a vez de o Diretório Central

Foto: Wanderley Pessoa/MEC



Ministro Fernando Haddad propõe novo modelo de avaliação

dos Estudantes (DCE) debater o assunto com a Administração Superior. Nos dois encontros, os participantes avaliaram que, embora o Ministério da Educação tenha pressa em aplicar as novidades, não será prudente aprovar qualquer alteração no Vestibular para 2010. A decisão ficará por conta do Conselho Universitário (Consun), que se reúne no dia 29

de maio. Mesmo assim, o próprio Reitor manifestou opinião. “Seria imprudente fazer qualquer mudança agora. Se formos aderir à proposta do MEC, só começaremos no Vestibular de 2011”, garantiu. Após a definição sobre quando a UFC passará a aplicar as novidades, iniciam-se as reflexões sobre qual será o formato adequado à seleção de novos alunos.



Profª. Maria de Jesus, presidente da CCV, conduz as discussões sobre o novo vestibular

## Como ficaria o Vestibular?

A proposta do MEC é acabar ou, pelo menos, diminuir o peso do atual estilo de vestibular por um novo modelo de ENEM. O Exame teria 200 questões de múltipla escolha e seria aplicado em dois dias, com quatro provas de 50 questões nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências da Sociedade. Haveria, ainda, uma redação. Segundo a Presidente da Coordenadoria de Concursos da UFC, Profª Maria de Jesus de Sá Correia, “o tipo de prova que está sendo proposta é a melhor forma de avaliar o candidato, porque são muitas questões – o que diminui o fator sorte e reduz

as chances de o aluno acertá-las ‘no chute’”.

Como a seleção será unificada, o estudante poderá escolher até cinco opções de cursos, em diferentes universidades. Caso a nota conquistada no ENEM não seja suficiente para a entrada na primeira opção escolhida, o candidato é remanejado para a segunda opção e, assim, sucessivamente.

Simulações realizadas pelo MEC demonstram que, dificilmente, o estudante deverá chegar até a terceira opção. “Na segunda, na maioria dos casos, eles já conseguirão ser matriculados”, explicou o Reitor Jesualdo Farias. Todo o processo de matrícula será on-line.

Uma das principais novidades é que o estilo de prova será diferente do vestibular conteudista aplicado hoje nas universidades. Ao invés de precisar memorizar regras, fórmulas e termos técnicos, o candidato será estimulado a raciocinar diante das questões. A proposta do MEC, entretanto, é aliar conteúdo e análise. “Não é que qualquer um vá poder resolver todas as questões só porque raciocinou bem. Tudo será feito com base em conteúdos específicos do Ensino Médico. Só conseguirá resolver os problemas quem estudou as disciplinas, que aprendeu os conteúdos”, ressaltou a presidente da CCV.

# inicia o debate sobre as novidades

## Questionar é preciso

Antes de qualquer decisão por parte do Consuni, o Reitor Jesualdo Farias avisou que pretende levar a discussão sobre as mudanças no Vestibular a todos os grupos envolvidos, para colher sugestões e críticas. As ponderações já começaram. A primeira delas diz respeito à segurança na elaboração e aplicação das provas – que passarão a ser responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Como a avaliação será comum a todas as instituições que aderirem à proposta do MEC, a preocupação sobre o sigilo e a confiabilidade das provas deve ser redobrada.

Outro ponto diz respeito ao impacto que as mudanças irão causar no Ensino Médio e nos conteúdos repassados em sala de aula – principalmente os relacionados à cultura local. No Sistema de Seleção Unificada sugerido, não haverá espaço para conteúdos específicos de cada

região. Por isso, o ensino de temas como Literatura, História e Geografia cearenses, por exemplo, pode ser prejudicado. Para a presidente da CCV, “a UFC não pode tomar decisões com base no Ensino Médio. É de responsabilidade do Governo controlar o que deve ser visto em cada série”, considerou Maria de Jesus.

No entanto, para Evaldo Lima, professor de cursinho e escolas particulares em Fortaleza, vai ser difícil fazer com que o mercado educacional do País se dedique a temas que não serão aproveitados no vestibular. “O ideal seria realmente estudar pelo prazer, sem a preocupação do que vai ser cobrado no vestibular ou não. Mas, infelizmente, acho que vai ser difícil convencer os empresários disso”, ponderou.

Segundo o Reitor Jesualdo Farias, uma das saídas para o impasse seria manter a segunda etapa do vestibular, com questões específicas, elaboradas pela CCV. Com

essa proposta, o ENEM passaria a compor uma primeira fase – comum às instituições do Sistema de Avaliação Unificada – e, na fase de específicas, poderiam ser abordados temas adequados ao contexto cearense. A proposta estará entre as deliberações da próxima reunião do Consuni.

A UFC também discute a possibilidade de haver crescimento da evasão nas universidades. Conforme atentou a Prof<sup>a</sup> Maria de Jesus, o modelo de seleção proposto pelo MEC favorece a mobilidade estudantil. Como poderá prestar vestibular para várias instituições ao mesmo tempo, por meio de uma única prova, será mais fácil para o candidato ser aprovado em cursos fora do seu Estado. Diante da situação, surgem as perguntas: como as universidades ajudarão esses estudantes a se manter longe de casa? Como poderão ser incrementadas as ações de assistência estudantil?

Embora o MEC tenha anunciado um acréscimo de R\$ 120 milhões ao Plano Nacional de Assistência Estudantil – o que representa



Reitor está atento às sugestões

o dobro do que foi liberado em 2008 – persistem os questionamentos sobre as condições que os alunos terão para se manter nos cursos. “O medo é que, sem ter como se sustentar em outras cidades, o estudante acabe abandonando o curso”, atentou a Secretária-Geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFC, Edianny Lima. Para o Reitor, o auxílio do MEC será importante para evitar o problema.

## Enquanto isso nas salas de aula...

Mesmo que as novidades só passem a valer no Vestibular de 2011, há estudante preocupado. “É preciso ter um tempo de adaptação, porque a gente vem sendo preparado para um determinado modelo de prova”, disse Vanessa de Oliveira, aluna de um cursinho particular.

Por outro lado, há quem não veja a hora de encarar um novo tipo de avaliação, sem a necessidade de lembrar fórmulas, nomes científicos, termos técnicos. O estudante Mateus Andrade tenta, há

dois anos, conquistar uma vaga no curso de Comunicação Social – mas tem sido barrado no Vestibular por conta das questões de Matemática e Física. “Acho injusto me dar bem em disciplinas que têm mais a ver com minha área e ser reprovado por causa de matérias que eu, provavelmente, nunca vou usar na profissão”, afirmou.

No Projeto Novo Vestibular (PNV) – cursinho promovido pelo Departamento de História da UFC para 400 estudantes oriundos de



Estudantes: opiniões divididas sobre o novo Vestibular

escolas públicas – a disparidade de opiniões também é nítida. Segundo a Coordenadora Articuladora do PNV, Cícera Barbosa, os alunos

têm perguntado sobre as mudanças. “Eles não entendem direito como vai ficar, ainda está tudo muito nebuloso”, afirmou.



# Como prevenir o mau uso de remédios

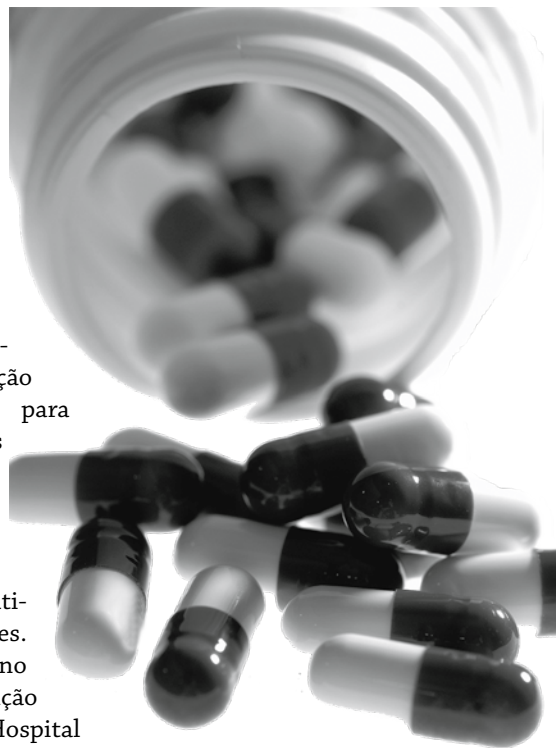
Medicamento é coisa séria. Só que muitos não têm costume nem preocupação em ler as bulas explicativas, que fornecem informações como modo de usar, reações adversas e interações com outros medicamentos. Para ajudar os que têm dúvidas e os usuários frequentes de medicamentos, existe um projeto de extensão do Departamento de Farmácia: o Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos (GPUIM), que já tem 18 anos de trajetória. O grupo surgiu em 1990, quando se discutia intensamente a administração da droga Misoprostol, indicada para úlcera gástrica, mas muito usada para aborto.

O grupo conta, em sua estrutura, com farmacêuticos, professores e bolsistas de graduação. Um dos seus

serviços é o Centro de Informação Farmacêutica (CIM), que atende a dúvidas sobre o assunto por telefone, e-mail ou fax. “Nossa principal clientela é formada por farmacêuticos. A população leiga só nos procura caso descubra o serviço, veja sair na mídia ou participe dos eventos que promovemos”, explica a coordenadora do GPUIM e professora do Departamento de Farmácia, Mirian Parente.

O GPUIM agrega ainda outros projetos, como o Centro de Farmacovigilância do Ceará (CEFACE), que notifica reações e problemas relacionados à vigilância farmacêutica. Os alunos visitam unidades de internamento para levantar ocorrências de reações adversas, avaliando o caso junto aos profissio-

nais de saúde do local. Recentemente, foi criado o Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica para assessorar os profissionais das unidades de saúde com relação aos cuidados farmacêuticos dos pacientes. O grupo atua no Centro de Atenção ao Idoso do Hospital Universitário Walter Cantídio. “Estar junto aos idosos é importante, pois muitos são polimedicados, tomam remédios para diversas doenças ao mesmo tempo”, destaca Karla Marques, estudante do 7º semestre de Farmácia e bolsista do Ceatenf.



## Serviço:

Grupo de Prevenção ao Uso Indevido de Medicamentos (GPUIM) - Rua Capitão Francisco Pedro, 1210 - Rodolfo Teófilo - Fone: (85) 3366.8293  
E-mail: cimufc@ufc.br

## GPUIM colabora com o SUS

Outra ramificação do GPUIM é o Centro de Estudos em Assistência Farmacêutica (CEAAF), que atua junto ao poder público estadual e municipal, colaborando na estruturação e fazendo avaliação da assistência farmacêutica do Sistema Único de Saúde. “Investigamos se os medicamentos do SUS estão sendo comprados para a atenção primária, se as quantidades são suficientes, se a qualidade de armazenamento é ideal, se a distribuição é adequada”, enumera Mirian Pa-

rente. Além do CEAAF, há o Centro de Informação Toxicológica (CIT), que informa sobre intoxicações por vários agentes, dentre eles, os medicamentos. O projeto é integrado ao Centro de Assistência Toxicológica do Ceará (CEATOX).

Uma cartilha informativa em comemoração aos 18 anos do GPUIM deve ser lançada ainda no primeiro semestre desse ano, pela Pró-Reitoria de Extensão. Enquanto isso, os interessados podem contactar o grupo e utilizar os serviços. A resposta às dúvidas é dada entre 15 minutos e 24 horas após o atendimento, de acordo com a complexidade e a natureza da pergunta.

## Carteiras de Estudantes da UFC serão revalidadas

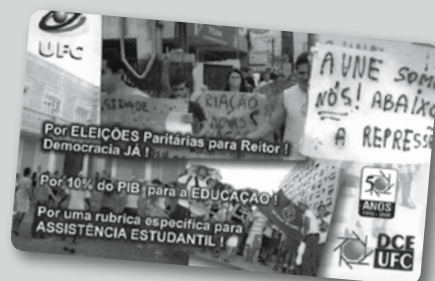
O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Ceará e a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) acordaram que o processo de identificação estudantil definido para este ano foi o de revalidação.

Ou seja, alunos da UFC que têm carteira de estudante de 2007 ou 2008 terão seus documentos prorrogados em 2009. Estudantes que não tiveram carteira estudantil gratuita nos anos de 2007 e 2008 – por serem da rede particular de ensino ou porque a adquiriram com recurso próprio – terão direito à gratuidade.

Se o aluno já tiver carteira de estudante de 2007 ou 2008 e quiser tirar a carteira 2009, deve solicitar uma nova via custeada por ele próprio. Nesse caso, deve procurar Etufor

(www.etufor.ce.gov.br), fazer um pré-cadastro e imprimir o comprovante, anexar uma foto 3 x 4, cópia do RG, declaração de matrícula e comprovante de depósito no valor de R\$ 10,00 em conta no nome do DCE (Banco do Brasil, agência, 2925-4, conta 5408-9).

Fonte: DCE/UFC - (fone: 85 3366 7859).





# Cariri ganha centro de pesquisa e pós-graduação do semi-árido

Professores e estudantes dos cursos da Universidade Federal do Ceará, no Cariri, que já pesquisam o semi-árido brasileiro e suas implicações para o desenvolvimento regional ganharão sede própria para desenvolver e aprofundar ainda mais as descobertas.

Cedido pela Prefeitura de Barbalha no dia 8 de abril, através de convênio de cooperação, o Solar Maria Olímpia, prédio histórico tombado pela Secretaria da Cultura do Estado (Secult) e que está na lista de edificações a serem tombadas também pelo Iphan, abrigará o Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do Semi-Árido.

O Centro reunirá cerca de 12 grupos de pesquisa que relacionam a área do semi-árido já cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que poderão atuar de forma interdisciplinar, envolvendo docentes e alunos dos cursos da UFC no Cariri, como Engenharia Civil, Agronomia e Administração.



Solar Maria Olímpia será a sede do Centro em Barbalha

Entre os objetivos do Centro está o de minimizar as desigualdades regionais, inserindo o sertão no processo de desenvolvimento brasileiro e aumentar a qualidade da aprendizagem no Campus da UFC no Cariri, por meio do fortalecimento das pesquisas.

Passo importante para a efetivação do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável, já aprovado em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFC, o Centro servirá, inclusive, como suporte para o credenciamento do mestrado junto à Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (Capes). O Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável será o primeiro curso *strictu sensu* da UFC no Cariri.

“O Mestrado tem como objetivo principal formar profissionais em Desenvolvimento Regional, com foco central no semi-árido. Ele proporcionará uma abordagem interdisciplinar do desenvolvimento”, sustenta a coordenadora de pesquisa e pós-graduação do Campus da UFC no Cariri, Prof<sup>a</sup>. Suely Chacon.

Ao todo serão 21 doutores, sendo 14 da UFC, desenvolvendo pesquisas no Cen-

tro. Os outros sete doutores fazem parte do Centro de Pesquisa do Algodão, mantido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) na Paraíba, e do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec), do Governo do Estado, que atua na região do Cariri.

Segundo o Prof. Ricardo Ness, Diretor do Campus da UFC no Cariri, a Prefeitura de Barbalha também cederá energia elétrica, água e acesso à internet ao Centro. Mobiliário e computadores serão repassados pelo Banco do Nordeste.

Pesquisas sobre Plantas Medicinais Nativas da Chapada do Araripe; Doenças Infecto-Contagiosas do Cariri, Estudos em Responsabilidade e Marketing Social; Estudos em Relações Raciais, Gênero e Movimentos Sociais em Nível Brasileiro, Latino-americano e Caribenho; e Tecnologias da Informação e Comunicação, Narratividade, Sociedade e Identidades Plurais, entre outras, também compõem o leque de atuação dos grupos do Centro.

## Concluídas as obras do biotério da UFC em Barbalha



Capacitar e adestrar profissionais da área de saúde em técnicas cirúrgicas são fun-

ções que prevalecem em biotérios, espaços que abrigam animais de pequeno porte no auxílio ao aprendizado do saber médico. Se um biotério também fomentar pesquisas e a criação de futuros cursos de pós-graduação, então ele pode ser considerado de utilidade completa. Pois são estas as características do Biotério do Curso de Medicina da UFC no Cariri, que teve suas obras concluídas em 6 de abril.

O Biotério contém dois centros cirúrgicos experi-

mentais, uma sala de administração, um laboratório de entomologia, destinado para abrigo e pesquisas com insetos, além de ampla área para hospedagem de animais. Já estão ocupadas as salas para ratos e camundongos, o sapário para rãs e parte da sala para mamíferos de pequeno porte, que já abriga carneiros. Hamsters, ovelhas e coelhos serão futuros moradores.

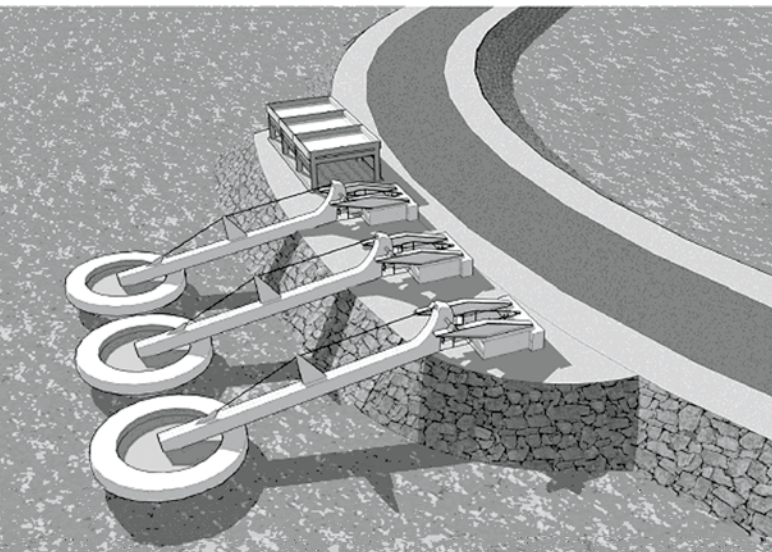
Segundo o Coordenador do Curso de Medicina, Prof. Cláudio Gleidiston Lima da Silva, pelo menos 31 disciplinas da graduação em Medicina usarão o Biotério, que também dará suporte a três

grupos de pesquisa existentes naquele Curso. Todos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Dois estão em atividade. O primeiro pesquisa doenças infecciosas e o segundo pesquisa oncofarmacologia, que testa em animais alguns extratos de plantas da região. O novo equipamento, de acordo com o Prof. Cláudio, será primordial na criação de cursos de pós-graduação na área médica na região do Cariri. O Biotério também servirá para outros cursos da área de saúde que deverão ser criados no Campus da UFC no Cariri.



# Tecnologia a favor da natureza

Na primeira matéria da série “Tecnologia da UFC para o mundo” saiba o que vem s



Protótipo de usina de conversão de energia das ondas do mar em eletricidade

Eis que um dia a situação muda. Silenciosa, após anos de ataques, agressões e usos indiscriminados, ela resolve reagir. É a Terra, que cada vez mais vem demonstrando seu desconforto com as ações do homem. Secas, enchentes, furacões, desaparecimento de espécies da fauna e da flora

são respostas a séculos de mau uso dos recursos, notadamente os energéticos. Face a isso, cientistas do mundo todo estudam novas formas, mais limpas e renováveis, de obtenção de energia. Na Universidade Federal do Ceará não poderia ser diferente: várias pesquisas estão sendo

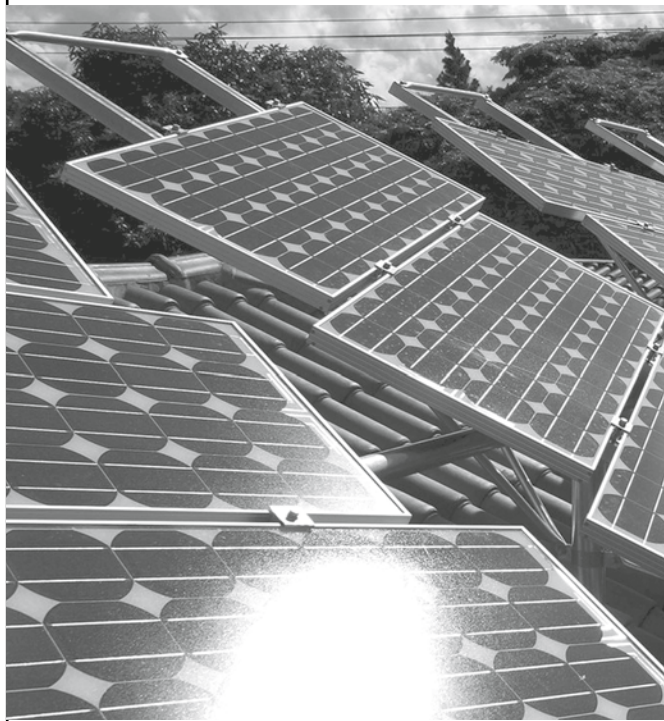
desenvolvidas no Centro de Tecnologia com o objetivo de desenvolver fontes energéticas em consonância com o respeito ao meio ambiente.

Nem eólica, nem solar, ou mesmo de biomassa. A pesquisa com energias renováveis que vem sendo conduzida no Departamento de Engenharia Metalúrgica tem como matriz a água. Trata-se da obtenção de energia a partir do movimento das ondas do mar. O projeto prevê a construção, no porto do Pecém, de um protótipo de usina de conversão de energia das ondas marítimas em eletricidade. A usina é estruturada através de braços metálicos, medindo de 20 a 22 metros, acoplados a uma base situada no porto, com um flutuador em sua extremidade. Com a movimentação das ondas, cada braço aciona

uma bomba situada na outra extremidade, localizada na base. Essa bomba joga água sob alta pressão em um sistema que aciona uma turbina que, por sua vez, gera energia.

Segundo o Prof. Carlos Almir Holanda, pesquisador do projeto, a idéia é que sejam instalados até 20 braços que possam fornecer energia para alimentar as atividades do próprio porto. Como ainda está em fase de análises, serão, inicialmente, instalados dois braços, com expectativa de que o conjunto possa gerar até 100 KW. A meta é que, a partir do segundo semestre de 2010, a usina piloto já esteja gerando energia. Existe ainda a possibilidade da instalação de um terceiro braço, que será utilizado exclusivamente para a dessalinização de 5m<sup>3</sup>/h de água.

## Energia pura que vem do sol



Placas de energia solar

Outras pesquisas, dessa vez vislumbrando outro recurso que possuímos com bastante intensidade em nosso Estado, a luz solar, tem como berçário o Grupo de Processamento de Energia e Controle (GPEC), do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade. Constitui-se na elaboração de tecnologia nacional em equipamento para energia solar e eólica. No GPEC foi desenvolvido um sistema eletrônico de utilização da luz solar para geração de corrente alternada – aquela que jorra nas lâmpadas das nossas casas – que poderá ser aplicado em unidades isoladas da eletricidade, ou seja, em fazendas e sítios. O sistema eletrônico, composto de carregador de baterias e conversor, tem potência nominal de 500 Watts, com tensão de saída de

110 ou 220 Volts e autonomia de dois dias, caso o sol não queira dar o ar da graça. Uma vez reproduzido comercialmente, trará para o cotidiano os frutos dos estudos em laboratório. “Essa tecnologia atende às exigências do programa Luz para Todos, do Governo Federal, e pode representar uma autonomia para o morador rural, que terá disponibilizada energia de uma forma mais acessível. Na verdade, há uma tendência desses sistemas serem utilizados devido ao aumento do preço da energia das hidrelétricas e da dificuldade de implantação de linhas em áreas isoladas”, declara Fernando Luís.

Cozinhar sem utilizar gás ou energia elétrica. O fogão solar já é uma realidade no Laboratório de Energia Solar e Gás Natural – do Departamento de Engenharia Mecânica – coordenado pela Prof<sup>a</sup> Eugênia Vieira. O projeto é uma parceria entre o Instituto Solar da





# a: por um planeta mais limpo

sendo desenvolvido na Universidade quando o tema é Energias Limpas e Renováveis

## Força dos ventos



Com incidência de ventos em boa parte do ano, o Ceará apresenta boas perspectivas para a energia eólica. E não é à toa que ela também faz parte dos estudos da UFC. Segundo o Prof. Fernando Luís, no GPEC ainda estão sendo estudadas tecnologias para energia eólica, como um conversor para interligar um aerogerador com a rede elétrica. Isso representa

transformar a energia eólica em elétrica e jogar na rede. A concretização dessa pesquisa representará um avanço nessa área no País, uma vez que todos os geradores de energia eólica atualmente aqui utilizados são importados. Outra vertente dos trabalhos visa a obtenção de energia através do catavento americano, comumente utilizado para captar água. Como explica

um dos pesquisadores, Luís Daniel Bezerra, o modelo poderá ser mais uma alternativa para unidades rurais isoladas. “Já tivemos resultados de simulação favoráveis e estamos em fase de construção de um protótipo”, afirma.

Ainda na Engenharia Elétrica, uma equipe orientada pelo Prof. Demercil Oliveira está desenvolvendo um conversor estático de baixo custo e alto rendimento para sistemas eólicos de pequeno porte, equipamento que possibilitará o aproveitamento de toda a energia que o gerador é capaz de produzir. O projeto foi apresentado, em fevereiro, em Washington, Estados Unidos, no “The 2009 International Future Energy Challenge”, competição para estudantes patrocinada pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) – Power Electronics Society,

após ser selecionado entre 11 concorrentes do mundo todo, sendo a única equipe da América Latina. Em julho o projeto será avaliado na grande final, na Austrália.

Energia Eólica também é mote para estudos na Engenharia Mecânica, dessa vez no Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Aerodinâmica. Lá está sendo desenvolvido um aerogerador de pequena escala, com três metros de diâmetro, com o objetivo de prover energia para comunidades afastadas. Segundo Francisco Olímpio, mestrando e pesquisador do Laboratório, os ganhos econômicos com o uso dessa tecnologia seriam consideráveis. “A produção desse aerogerador seria toda feita regionalmente. Esse sistema alternativo é mais barato que puxar toda uma rede elétrica para uma comunidade rural”, ressalta.

Alemanha e a UFC. O fogão já teve cinco unidades produzidas e está pronto para ser elaborado em escala industrial. Outros derivados das pesquisas são a refrigeração solar, que, através de coletores planos ou parabólicos, com rastreadores, utiliza-se da luz do sol para ativação de um sistema de resfriamento de água, e a dessalinização térmica com recuperação de calor, que é capaz de aproveitar água salgada em qualquer concentração, até mesmo do mar, e torná-la própria para consumo humano. De acordo com a pesquisadora, a tecnologia, além da importância social, uma vez que pode proporcionar água potável a comunidades afastadas, oferece benesses quanto à manutenção. “O custo de manutenção é zero e o sistema é de fácil manuseio. Com ele você pode utilizar até água salobra, que terá como resultado uma água de boa qualidade”, assegura Eugênia.

## Biomassa e biodiesel

Em outro laboratório, também da Engenharia Mecânica, o de Combustão e Energias Renováveis (LACER), a pesquisa gira em torno do aproveitamento, como fonte de energia, do biogás, metano em sua maioria, produzido por resíduos orgâni-

cos em decomposição, biomassa. De acordo com Iraldo Aguiar, pesquisador do LACER, os trabalhos se dão da seguinte forma: em parceria com a EMBRAPA e a associação dos catadores do Jangu-russu a casca do coco verde é coletada. Em seguida, ela é beneficiada, sendo o resíduo sólido (pó e fibra) destinado à fins industriais, como confecção de bancos de carro e artesanato. Já o líquido, é separado. Por sua vez, nesse líquido são postas bactérias que irão induzir a decomposição do material. O biogás é gerado por reatores que processam o líquido re-

sidual do beneficiamento da casca do coco.

E por falar em biomassa, há ainda outro tipo de energia renovável que vem sendo pesquisada na UFC, no Departamento de Engenharia Química: o biodiesel. Centro de referência nos estudos de combustíveis, a UFC tem os experimentos mais recentes focados no aproveitamento de resíduos da indústria do óleo, a borra ácida do refino do coco, e o desenvolvimento de catalisadores – componente que altera a velocidade das reações químicas – que possam ser aplicados no processo de fabricação do biodiesel. “O foco é baratear o custo da produção de biodiesel, pois atualmente tratar é caro, e valorizar os resíduos através da sua utilização”, afirma o Prof. Eurico Belo, pesquisador na área de biodiesel.



UFC é pioneira na área do biodiesel

# Empresa Júnior incentiva o empreendedorismo juvenil

Foto: Chico Célio



Futuros engenheiros aprimoram conhecimentos na Empresa Júnior

O que para muitos, parece apenas “brincar de ser empresário” é responsabilidade para estudantes da Universidade Federal do Ceará. O movimento de empresas juniores cresce na UFC, com unidades empresariais nas mais diversas áreas: Engenharia, Estilismo, Computação, Estatística e Administração.

Uma das mais antigas empresas juniores da UFC é a Consultec Jr., do curso de Engenharia Civil. Fundada em 1999, a empresa tem sede no Campus do Pici e trabalha com projetos na área de planejamento de construções. Também oferece serviços acadêmicos, como cursos de formação, workshops e seminários.

Segundo Luis Felipe Candido, Diretor-Presidente da Consultec Jr., havia demanda dentro do Curso de Engenharia Civil por experiências mais ligadas ao cotidiano profissional. “O curso é predominantemente acadêmico-teórico, e os estágios ocorrem mais no último ano. A Consultec nasceu com a missão de nos dar a oportunidade de administrar, gerenciar e vi-

vençar o mercado”. Para tanto, a Empresa Júnior adota os mesmos métodos usados nas empresas de verdade, como *brainstorm* e pesquisa de mercado.

Unindo criação e empreendedorismo, iniciativa semelhante surgiu dentre os alunos do curso de Estilismo e Moda da UFC. O Laboratório de Estilo foi criado em 2003, para mostrar aos futuros estilistas uma prévia do mercado, cada vez mais concorrido e diversificado. A ex-Presidente do laboratório e hoje estilista Tagyana Rocha conta que as atividades da Empresa Júnior

mostraram a realidade da profissão fora dos muros da Universidade. “Desenvolvemos modelos para empresas, figurinos, vitrines de lojas, damos consultoria de moda, criamos fundamentos, produzimos eventos da área e promovemos palestras sobre o assunto”, enumera a estilista.

Uma questão perene é o antagonismo entre o estágio e a Empresa Júnior. O Diretor de Projetos da Consultec Jr., Alexandre Schettini, esclarece: no caso da Engenharia Civil, a segunda é mais vantajosa. “Só no final do curso temos o conhecimento técnico adequado para um estágio. Nos semestres em que estamos, se formos estagiar, provavelmente seremos mão-de-obra barata e vamos fazer serviços não ligados à Engenharia”, afirma. Para o Prof. Hugo Acosta, do Departamento de Administração da UFC, “a Empresa Júnior estimula o aluno a encontrar soluções por iniciativa própria, apoiado pelo corpo docente. Já a experiência de estágio leva o aluno para aprender em um ambiente mais bem estruturado de uma empresa em operação”.

Quanto às vantagens de se participar de uma Empresa Júnior, os estudantes são quase

unânimes: amplia-se a visão de mundo e de mercado, qualidade que contará pontos no futuro. “Os alunos ampliam a sua *network* e firmam parcerias que se estendem por toda a vida profissional”, afirma Luis Felipe Candido. A estilista Tagyana Rocha acrescenta: “Desenvolvo meus projetos com base em tudo o que aprendi dentro da Empresa Júnior, até minha monografia traz um relato da experiência”.

Em sua maioria, as empresas juniores atendem a micro e pequenas empresas, mas algumas trabalham também para as maiores. O Laboratório de Estilo do curso, por exemplo, já prestou serviços para redes de televisão, grandes lojas de moda feminina e fábricas de lingerie consolidadas no mercado cearense. Para muitos empresários, pode ser atraente a chance de contratar uma empresa que execute o mesmo serviço nos moldes tradicionais, mas a um preço acessível. Segundo Luis Felipe Cândido, da Consultec Jr., o Movimento Empresa Júnior evita esse tipo de oportunismo. “Queremos conseguir parceiros, e não clientes. É uma relação diferente” explica o estudante.

## Administrar para a vida

Na Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado da UFC, a Inova – Inteligência em Negócios nasceu, em 2003, da fusão de empresas dos cursos de Economia e Administração. Deu origem a um núcleo que hoje reúne alunos de quase todos os cursos da FEAAC. “Nossa missão é desenvol-

ver os alunos da FEAAC através de consultorias para micro e pequenas empresas, nas áreas administrativa, financeira, de processos organizacionais e pesquisa de mercado”, explica Dheison Penha, aluno de Administração e presidente da Inova. O grupo também oferta formações que possam enriquecer a experiência empresarial dos estudantes, como palestras com personalidades do mundo corporativo.



Dheison Penha, presidente da Inova: consultoria em várias áreas



# Laboratório de Estudos da Violência completa 15 anos de pesquisas

Um lanche com o namorado na pracinha. Esse foi o último momento da universitária Nádia Brito, 22 anos, morta em abril passado por uma bala perdida disparada por um policial militar. Estampado em todos os jornais, o caso chocante da jovem aumenta as estatísticas desse fenômeno cada vez mais presente no cotidiano urbano e refletido através de grades, cercas elétricas, vigilância eletrônica, carros com películas em seus vidros e muros cada vez mais altos: a violência. E com o objetivo de compreender essa questão tão evidente é que há 15 anos vem atuando o Laboratório de Estudos da Violência da UFC, o LEV.

Criado em 1993, o Laboratório surgiu a partir de uma articulação de pesquisas sobre violência. “Ele surgiu a partir da minha inserção nessa temática. Na época, trabalhava a questão agrária: assassinatos com características de pistolagem de líderes camponeses. Logo foram sendo agregadas pessoas da graduação, mestrado e outros pesquisadores que estudavam a violência. Então estruturamos o Laboratório”, explica César Barreira, professor do Departamento de Ciências Sociais da UFC e coordenador do LEV.

Sediado em um ambiente dividido em sala de reuniões, biblioteca e laboratório de informática, no prédio das Ciências Sociais da UFC, o LEV reúne professores das universidades Federal e Estadual do Ceará (UFC e UECE), do Vale do Acaraú (UVA) e Regional do Cariri (URCA), estudantes de graduação em Ciências Sociais e pós-graduação em Sociologia e ainda, pesquisado-



Prof. César Barreira, idealizador e coordenador do LEV



Laboratório reúne integrantes da UFC, UECE, UVA, URCA, USP e universidades da França e Portugal

res associados de instituições de ensino brasileiras, como a Universidade de São Paulo (USP), e estrangeiras, como de Lyon (França) e de Coimbra (Portugal). Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Federal do Ceará, o LEV tem três linhas de pesquisa: “Conflito Social”, “Justiça, Polícia e Cidadania” e “Violência, Conflito e Dominação”.

O Laboratório possui uma trajetória de estudos sobre variadas nuances da violência, como crimes por

encomenda, violência contra crianças e adolescentes, contra a mulher, contra homossexuais, e no trânsito; enfocando questões como criminalidade, conflitos sociais, direitos humanos, juventude, controle social, justiça e segurança pública.

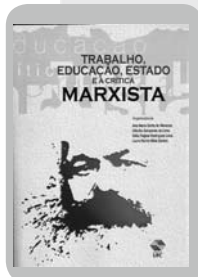
Segundo César Barreira, a primeira atividade do LEV foi uma pesquisa sobre violência no trânsito, demandada pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza. Desde então, a produção acadêmica só fez

aumentar e, através de parcerias, foram concluídos os estudos sobre “Juventude e Violência”, com a UNESCO; “Política de Segurança Pública no Estado do Ceará”, com a Fundação Ford; e “Assassinatos de Crianças e Adolescentes”, com o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDECA). Como frutos de suas atividades, foram publicados 12 livros e dezenas de artigos, teses e dissertações. A atuação do LEV se estende ainda à assessoria a órgãos, realização de cursos, extensão universitária, qualificação de profissionais e formação de novos pesquisadores. “Já trabalhamos na criação de um banco de dados sobre violência contra as crianças para o UNICEF e coordenamos dois cursos de especialização – “Segurança e Direitos Humanos” e “Policiamento Comunitário” – em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública, envolvendo todos os órgãos de segurança pública do Ceará”, afirma o pesquisador.

Para comemorar os 15 anos do LEV, aconteceu em março, na UFC, o seminário “Violência e Conflitos Sociais – trajetórias de pesquisa”. Participaram estudiosos do Brasil e exterior na discussão dos conflitos do mundo contemporâneo. De acordo com Barreira, nos próximos cinco anos os pesquisadores do LEV estarão envolvidos em um projeto nacional, coordenado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, que estudará democracia e segurança cidadã. “Caberá ao LEV fazer um estudo comparativo sobre as práticas criminosas e políticas de segurança pública de Bogotá, na Colômbia, e Fortaleza”, detalha.



## LIVROS

**Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista****ORGANIZADORAS:** Ana Maria Dorta de Menezes, Cláudia Gonçalves de Lima de outras

Fortaleza: Edições UFC, 2009

PREÇO: R\$ 35,00

Coletânea de artigos de professores e alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da UFC. Os textos buscam demonstrar a atualidade do marxismo para ajudar a entender a crise atual do capitalismo, no contexto da globalização, e suas consequências para o mundo do trabalho, Estado, políticas de educação básica e superior e formação dos trabalhadores. Os artigos foram reunidos em três partes: Atualidade do marxismo para análise do capitalismo contemporâneo, Movimento operário e a ofensiva do capital e Reforma do Estado no Brasil. Leitura para quem pensa em influir nos rumos da História e Educação.

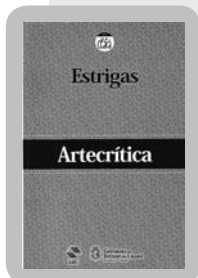
**Reinventar o Presente: Conversas com Paulo Freire****AUTOR:** Reinaldo Matias Fleury

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 10,00

61º volume da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC. O autor, doutor em Educação pela Universidade de Campinas e professor da Universidade Federal de Santa Catarina, reaviva o pensamento do educador Paulo Freire. Ele reuniu textos transcritos de palestras, seminários e entrevistas de Freire, enfocando as relações de poder, discurso e constituição de subjetividades, compromisso social e coerência ética, religião e lutas sociais. "Sua leitura poderá nos ajudar a repensar idéias que foram importantes no final do milênio passado e ao mesmo tempo reinventar o presente", garante o autor.

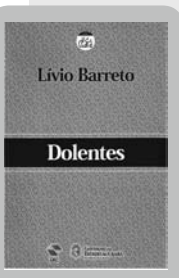
A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.

**Artecítica****AUTOR:** Estrigas

Fortaleza: Edições UFC / Secut, 2009

PREÇO: R\$ 15,00

Nos anos 1980, o artista plástico e crítico Estrigas assinava uma coluna de jornal denominada Artecítica. Neste livro, que integra a Série Luz do Ceará, da Coleção Nossa Cultura, coeditada pelas Edições UFC e Secretaria da Cultura do Estado, estão reunidos textos publicados naquela coluna além de outros veiculados em diversos periódicos da imprensa cearense. Neles, Estrigas comenta sobre artistas, galerias, mostras como o tradicional Salão de Abril, analisa aspectos da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP, da qual fez parte) e critica a falta de conhecimento artístico de autoridades responsáveis por decisões envolvendo arte e recursos públicos.

**Dolentes****AUTOR:** Lívio Barreto

Fortaleza: Edições UFC / Secult, 2008

PREÇO: R\$ 15,00

Trata-se da única obra do poeta Lívio Barreto (1870 – 1895). O livro é considerado um dos mais importantes "de quantos publicou a Biblioteca da Padaria Espiritual e, sem dúvida, o livro máximo do Simbolismo cearense", na avaliação do professor e crítico Sânzio de Azevedo, que assina artigo de apresentação. Lívio morreu aos 25 anos e é patrono da cadeira nº 24 da Academia Cearense de Letras. O livro só não ficou no esquecimento porque Waldemiro Cavalcanti, com apoio da Padaria Espiritual, teve a iniciativa de publicá-lo. A presente edição integra a série Luz do Ceará da Coleção Nossa Cultura, resultado de parceria entre a Secretaria da Cultura do Estado e a UFC.

**Crônicas de um Tempo Vivido: Economia Política em Tempos de Crise****AUTOR:** Assuéro Ferreira

Fortaleza: Edições UFC / BNB, 2008

PREÇO: R\$ 20,00

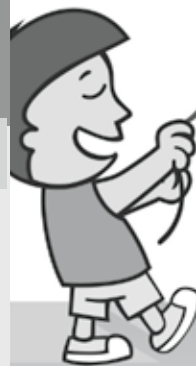
A intenção do autor com essa coletânea de artigos é colaborar para a compreensão de questões nacionais de ordem econômica e política no período de 1982 a 2000. De forma didática, ele segmentou o livro em quatro partes: Questões sobre o Brasil como um todo; outra específica sobre a Região Nordeste; a terceira abordando temas de natureza política e a quarta com a perspectiva internacional, dando ênfase à América Latina. Mesmo passadas duas décadas, o autor mostra que problemas como desemprego, pobreza, crise fiscal do Estado e endividamento externo se intensificaram, demonstrando, segundo ele, "o rotundo fracasso do neoliberalismo".

**Entre Línguas: Movimento e Mistura de Saberes****ORGANIZADORAS:** Shara Jane Holanda, Ana Cristina Menezes e Socorro Rangel

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 20,00

O autor adaptou para livro sua tese de doutorado em Educação, resultado de pesquisas na área de Gestão e Avaliação Educacional. É considerado um projeto inovador por basear os estudos nos campos da Educação e Administração a partir de quatro pólos diferentes, mas integrados: os pólos epistemológico, teórico, morfológico e técnico. Na obra, a questão da avaliação é tratada levando em conta sua complexidade, o que vai exigir análises dos pontos de vista científico, histórico, político, humano, educacional e institucional. O autor adota o pensamento crítico do filósofo francês Gaston Bachelard a abordagem estrutural-sistêmica nos campos epistemológico e teórico.





# Editais para seleção de 170 professores

Se 2009 está sendo um ano de expansão para a Universidade Federal do Ceará, 2010 promete crescimento ainda maior. Já estão disponíveis, no site da Superintendência de Recursos Humanos da Universidade Federal do Ceará ([www.srh.ufc.br/editais.htm](http://www.srh.ufc.br/editais.htm)), os editais de concurso público para a seleção de 170 professores efetivos da UFC.

As inscrições para todas as vagas tiveram início no dia 11 de maio e prosseguem até 9 de junho, com exceção do Edital 115/09, para Professor Assistente do Campus Quixadá, cujas inscrições serão de 8 de junho a 7 de julho de 2009.

Das 170 novas vagas criadas para professor, a maioria – 110 – é oriunda do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O restante – 60 – vem do Programa de Expansão da Universidade. A remuneração varia entre R\$ 2.809,00 e R\$ 6.722,85.

São 50 vagas para o Campus do Cariri, 32 para o de Sobral e 88 para o de Fortaleza. Na Capital, haverá concursos para o Centro de Humanidades (18), Centro de Tecnologia (16), Instituto de Cultura e Arte (14), Faculdade de Medicina (10), Centro de Ciências (9), Faculdade de Educação (8), Instituto de Ciências do Mar (3), Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado (1) e Centro de Ciências Agrárias (1).



Segundo o Superintendente de Recursos Humanos da UFC, Fernando Henrique Carvalho, os concursos irão assegurar o funcionamento de 23 novos cursos, que abrigarão quase mil novos alunos, a partir de 2010.

“Com esses 170 professores, não vamos precisar contratar nenhum professor substituto para os novos cursos criados e para os que estão para ser aprovados. Os 170 vão suprir toda a demanda das novas vagas do Vestibular, ainda com margem de segurança”, afirmou.

Ainda segundo Carvalho, o grande número de concursos reafirma o compromisso da UFC em atingir as metas previstas. “Ao contrário de algumas universidades do Brasil, a UFC tem cumprido todas as metas. À medida que criamos novas vagas para alunos, aumentamos o corpo docente”, explica o superintendente.

Até o fim de maio, também serão divulgados os editais para a seleção de mais 55 servidores técnico-administrativos de níveis Médio e Superior. As vagas serão distribuídas entre Fortaleza (28), Cariri (12), Sobral (13) e Quixadá (2).

## Obras do Transfor atrapalham instalação de equipamentos

Ao contrário do que informou a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza, em março, a instalação de faixa e semáforo para pedestres na área próxima à entrada principal do Campus do Pici não será possível nas próximas semanas. Desde que a Universidade Federal do Ceará implementou o novo sistema de transporte coletivo gratuito no Campus, os equipamentos foram reivindicados por estudantes e funcionários, para garantir a segurança na travessia da Avenida Humberto Monte. Mas, as obras do Programa de Transporte Urbano de Fortaleza na Avenida devem atrapalhar a inauguração da faixa e do semáforo.

No dia 3 de março, na reunião entre o Pró-Reitor de Administração da UFC, Luís Carlos Uchoa Saunders, e técnicos do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Ceará (Sindionibus), o presidente da Etufor, Ademar Gondim, disse que a solicitação dos equipamentos havia sido encaminhada à Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania de Fortaleza – órgão responsável pela instalação. A resposta da AMC, no entanto, teria alertado sobre a impossibilidade da medida devido às obras do Transfor, que objetivam construir um túnel na Av. Humberto Monte e alargar a via.

A previsão é que as obras durem cerca de quatro meses



Usuários querem semáforo e faixa

em frente à entrada principal do Campus. Só depois de concluídas, a AMC deverá disponibilizar a faixa e o semáforo. Segundo o chefe da Divisão de Planejamento da Etufor, Antônio Ferreira, quatro linhas de ônibus serão afetadas com as obras do Transfor: Francisco Sá/Parangaba, Borges de Melo, Campus do Pici/Unifor e Paupina/Pici. Apesar de reconhecer que o itinerário das linhas terão de ser desviados, Ferreira garantiu que estudantes e funcionários continuarão embarcando e desembarcando nos mesmos pontos de ônibus.

A previsão é que também seja construída uma nova parada de ônibus na Av. Humberto Monte. A proposta é diminuir o acúmulo de passageiros no único ponto existente no local. Com a mudança, também prevista para começar após o fim das obras da Prefeitura de Fortaleza, haverá parada seletiva entre as linhas 080 (Clube de Regatas/Parangaba), 032 (Borges de Melo 2) e 389 (Campus do Pici/Jovita Feitosa).

### Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

# Rádio divulga a cultura de paz

No inglês se escreve *peace*, no francês a grafia é *paix*, no hebraico, *shalom* e no árabe, *salam*. No português a palavra tem apenas três letras: paz. Enfocar a paz sob diferentes culturas e com uma linguagem universal, com um só objetivo: contribuir para a construção de um mundo melhor. Essa é a proposta do Programa “Por uma cultura de paz”, veiculado de segunda a sexta-feira pela Rádio Universitária FM - 107,9 das 15h às 16h.

O programa comporta diferentes gêneros jornalísticos, como entrevista, intercalada por notas e comentários, e complementada por música e poesia. O programa não se prende a religião, a dogmas, nem a temas. Qualquer assunto pode render matéria, a abordagem é que fará a diferença.

Produzido pelas jornalistas Marília Rabelo e Marta

Aurélia, esta última, apresentadora titular do programa, o “Por uma cultura de paz” já conquistou prêmios como o da Rede de Mulheres no Rádio, com o tema “Mulher e paz no terceiro milênio”.

Marília Rabelo lembra que o “Por uma cultura de paz” teve participação importante nos eventos que promoveram Fortaleza como Capital da Paz. Ao longo de pouco mais de uma década, o programa já entrevistou personalidades como os psicólogos Jean-Yvens Leloup, Pierre Weil e Roberto Crema e outros do movimento holístico.

No início, “Por uma cultura de paz” era mensal, conta Marília Rabelo. Se falar em cultura de paz hoje é corriqueiro, há pouco mais de uma década o tema ainda soava estranho e o programa gerou certa resistência. A busca



Marta Aurélia e Marília Rabelo criaram o programa pioneiro

pelo autoconhecimento e o desejo de inovar a rotina radiofônica foram os grandes motivadores da apresentadora e atriz Marta Aurélia ao criar o programa, que teve incentivo decisivo do Prof. Harbans Arora, então dos quadros da Universidade Federal do Ceará (UFC) e hoje da Universidade Holística da Paz (Unipaz)-CE.

Outra influência do programa, segundo Marta, foi a *Radiofeature*, técnica criada pelo alemão Helmut Kopertzki

que une arte à informação no contexto radiofônico.

O Teatro de Soleil também possibilitou um momento de reflexão bastante crítico para ela, como atriz.

“As pessoas são muito sensibilizadas com o programa. Algumas se dispõem a colaborar e se envolvem na causa da paz”, diz Marta. Para ela, o “Por uma cultura de paz” serve de ponte entre as pessoas de boa vontade que se mobilizam para construir um mundo melhor.

## Novas atividades na Casa de José de Alencar

A Casa de José de Alencar anuncia mais duas iniciativas, dentro do plano de requalificação do Sítio Alagadiço Novo, equipamento cultural da Universidade Federal do Ceará. Segundo o Diretor do Sítio, Prof. João Arruda, a biblioteca da Casa será transformada em biblioteca temática sobre o escritor José de Alencar, criando ali “o maior centro de referência em pesquisas sobre a obra alencarina”.

A segunda ação prevista é a abertura de todos os equipamentos culturais do Sítio aos domingos, como resposta ao sensível aumento no número de visitantes. Para isso, a Diretoria da Casa, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão da UFC, estuda uma parceria com os cursos de Turismo da cidade para que os alunos possam estagiar no local, guiando



A programação da Casa acontece durante toda a semana

os visitantes. Além da casa onde nasceu Alencar e das ruínas arqueológicas do sítio da família do escritor, o conjunto arquitetônico, de construção recente, abriga a Pinacoteca Floriano Teixeira, a Biblioteca Braga Montenegro, o Museu Artur Ramos e a Coleção Luísa Ramos e o Centro de Treinamento Prof. Martins Filho.

O plano, parceria entre UFC, Prefeitura Municipal de Fortaleza e Governo do Estado do Ceará, objetiva triplicar o número de visitas ao Sítio em dois anos. A primeira ação nesse sentido foi a reinauguração do restaurante da Casa, dia 12 de abril, e a elaboração de uma programação cultural de quinta-feira a domingo, com o lançamento de livros e apresentação de artistas locais e de alunos do curso de Educação Musical, que funciona na Casa.

**Acervo:** A UFC e Secult estão negociando a doação, para a biblioteca da Casa, do maior acervo existente sobre o romancista no País. Os livros e documentos se encontram em São Paulo.

**Restaurante:** Funciona de 8h às 17h, de segunda a quarta-feira, de 8h às 22h às quintas e sextas-feiras, e de 8h às 15h aos sábados e domingos. Oferece self-service no horário de almoço.

**Instrumentos:** O Curso de Educação Musical recebeu 54 instrumentos musicais da Secult. Serão utilizados num projeto de formação de crianças e jovens de escolas no entorno do Sítio.



## GENTE QUE FAZ A UFC

## Ivonete Maia: de aluna a Ouvidora

Quando o Reitor Ícaro Moreira convidou a jornalista e professora Ivonete Maia para o cargo de Ouvidora da Universidade Federal do Ceará, sabia muito bem o que estava fazendo. O Reitor Jesualdo Farias, ao refazer o convite, após a partida do seu antecessor, referendou a escolha. De aluna a ouvidora, Ivonete Maia percorreu uma trajetória que a levou a conhecer a Instituição como poucos. Foi aluna, professora e coordenadora do Curso de Comunicação Social, além de chefe do então Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia. Como assessora de imprensa da UFC, organizou a estrutura da Coordenadoria de Comunicação. Esteve também à frente da Rádio Universitária FM, desenvolvendo esforços que resultaram na consolidação da equipe e conquista da sede própria da emissora. Dirigiu as Edições UFC, profissionalizando o processo de publicação dos livros. Quando se aposentou, em 1992, voltou à cidade natal, Jaguaruana, onde colaborou com movimentos sociais e chegou a assumir a Secretaria Municipal de Educação. Porém foi mais uma vez chamada à UFC. Dessa vez para o cargo de Ouvidora.

A relação de Ivonete com a UFC começou na década de 1960, como estudante de Letras da Faculdade Católica de Filosofia, agregada à UFC. Em 1965, tornou-se aluna da primeira turma do curso de Jornalismo. Uma de suas professoras, Luísa de Teodoro, a define como uma pessoa íntegra. “O que mais admiro nela é ser coerente no que diz e faz. Expressa-se muito bem. Dá opiniões que, para mim, são valiosas”, comenta. Além da competência profissional, Luísa destaca em Ivonete a lealdade. “É amiga para a vida toda, uma coisa rara hoje em dia”, diz.

Antes de terminar Jornalismo, Ivonete recebeu convite do então Pró-Reitor de Extensão, Carlos D’Alge, para trabalhar naquela Pró-Reitoria. Depois de formada, atuou nos mais importantes jornais da Capital, destacando-se na cobertura da área de Educação. Em razão



disso, foi convidada pelo Reitor Walter Cantídio para estruturar a Assessoria de Imprensa da UFC. Para Ivonete, sua contribuição foi criar condições para a Universidade se comunicar com o público interno e externo, “sair dos muros, se mostrar”. Na época, criou catálogo de fontes e jornal, manteve contato diário com os chefes de redação e conseguiu que a UFC “ganhasse espaço editorial, gratuito” na imprensa.

**“Ivonete é a grande figura da imprensa cearense”**

*Adísia Sá*

Uma de suas estagiárias na Assessoria foi Isabel Pinheiro, hoje chefe de reportagem do jornal *Diário do Nordeste*. As duas haviam sido colegas de curso. “Quando entrei, Ivonete estava no quarto semestre”, diz Isabel. Mais tarde voltaram a ter contato no jornal *O Povo*, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará e na Associação Cearense de Imprensa. Sim, porque fora da Universidade, Ivonete Maia tem

atuação também como sindicalista e dirigente classista. Foi a primeira mulher, no Brasil, a presidir um sindicato da categoria e também a primeira a presidir a ACI, entidade que dirige pela segunda vez. “Defino Ivonete como uma pessoa autêntica”, afirma Isabel.

Na UFC, Ivonete foi diretora da Rádio Universitária. Segundo ela, um dos momentos mais compensadores foi a vitória na luta interna quando da mudança da Rádio para a atual sede, um prédio em frente à Reitoria, muito cobiçado. “Prevaleceu a vontade do conjunto”, diz Ivonete. Ela destaca a convivência democrática e as realizações da equipe. “Colocávamos ouvintes para fazer avaliação”, recorda. Lembra com satisfação que um levantamento da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura registrou audiência da rádio na periferia e não só entre a elite. Como dirigente da Editora da UFC, enfrentou muito trabalho. “Retiramos das gavetas

muitos originais de professores que esperavam há anos”, diz. Como professora do Curso de Comunicação, Ivonete logo chegou a coordenadora e chefe do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia. A jornalista Adísia Sá, uma das fundadoras do Curso de Comunicação e professora da primeira turma, considera a ex-aluna e colega “uma irmã”, numa amizade que dura 40 anos. Além da competência profissional, Adísia ressalta a integridade de Ivonete, seu grande sentido de família e espírito de comunidade. “Na UFC fez uma trajetória muito rica”, comenta Adísia, bem como no jornalismo e na luta sindical. Com bom humor, acrescenta que ela, Adísia, costuma ser mais citada, mas declara: “Ivonete é a grande figura da imprensa cearense”.

Como Ouvidora, Ivonete diz perceber, com satisfação, a UFC cada vez mais presente na sociedade. “Publicizar suas atividades é importante para a afirmação da Universidade na sociedade como ente público que produz pesquisa, ensino e extensão. Vejo com muita satisfação ex-alunos conduzindo esse processo”, afirma.

## Reitor Ícaro de Souza Moreira



Reitor Jesualdo Pereira Farias, Prof. Isaura Diógenes (viúva do Prof. Ícaro), Rodrigo (filho) e o vice-Reitor Henry Campos

# Exemplo de vida é seu maior legado

O exemplo de vida do Reitor Ícaro Moreira é seu maior legado. Foi o que ficou evidenciado em todos os discursos pronunciados durante as solenidades que assinalaram a passagem de um ano de seu falecimento. O Reitor Jesualdo Farias asseverou que a memória de Ícaro Moreira “está entronizada em nossos corações assim como na história da UFC” e o Prof. José Tadeu Oliveira, Diretor do Centro de Ciências, ressaltou que ele “nos legou a chama do entusiasmo, otimismo e a crença de que os desafios existem para ser vencidos”.

Em nome dos que fazem o Laboratório de Bioinorgânica, o Prof. Jackson Rodrigues de Sousa garantiu que, se pudesse falar com ele, diria que além da gratidão por todo o incentivo recebido prometeria seguir “trilhando seus caminhos e exercendo seus ensinamentos”.

O auditório do Centro de Ciências, no Campus do Pici, recebeu o nome de Reitor Ícaro Moreira e na galeria de fotos dos ex-Reitores, no Salão Nobre da Reitoria, foi apostado o seu retrato, assi-

nado pelo artista plástico Ernane Pereira. “Fiz sem que ele pudesse posar, pois não houve tempo. Tomei como base, fotos e pesquisa”, afirmou.

### Pesquisas

O trabalho do Prof. Ícaro Moreira na elaboração, execução e avaliação de projetos e pesquisas o tornou membro constante de Comissões de Avaliação do MEC e do Ministério da Ciência e Tecnologia. Sua atuação como pesquisador, embora envolvendo os campos de Catálise, Modificação de Eletrodos e Foto-Química Inorgânica deuse, principalmente, nas áreas de Transferência de Elétrons

e Bioinorgânica. Nessa área, preocupava-se em desenvolver projetos relacionados ao tratamento de doenças negligenciáveis, particularmente tuberculose. Detém, como inventor principal, uma patente que inclui uma droga, atualmente em fase de testes clínicos.

Nos últimos cinco anos, e mesmo exercendo as funções de Reitor, manteve uma média de sete publicações anuais, em periódicos indexados internacionalmente. Foram cerca de 60 artigos que geraram mais de 300 citações. Este ano, a UFC venceu o Prêmio Petrobras de Tecnologia 2009 nas categorias Tecnologia de Produ-

tos e Preservação Ambiental. A primeira delas contemplou o projeto “Biolubrificantes derivados do óleo de mamona”, desenvolvido no período 2007-2008 e que teve participação do Prof. Ícaro Moreira. Ele coordenou a pesquisa com biolubrificantes, como professor do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, em parceria com o Prof. Célio Loureiro, do Departamento de Engenharia Química.

Infelizmente, o Reitor não viu a realização de um de seus objetivos, transformar os Cursos de Pós-Graduação em Química Inorgânica e Química Orgânica em um único Curso, fato que ocorreu somente em outubro de 2008.

Encerradas as homenagens, que contaram com a presença da Prof<sup>a</sup>. Isaura Diógenes, viúva, e dos filhos do Prof. Ícaro Moreira, o Reitor Jesualdo Pereira Farias lembrou o quanto ele “viveu intensamente sua vida acadêmica e, com todas as suas forças e talento, se consagrou a esta Universidade, transferindo para ela, o brilho e entusiasmo que eram suas características maiores”.



Reitor Jesualdo, Prof. Isaura e Rodrigo na inauguração da placa com o nome do Prof. Ícaro no auditório do Centro de Ciências